

RAIVA E TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM EM CURUÇÁ-PA: EVIDÊNCIAS DE RISCO EM UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA

DIAS, Kadson Felipe de Souza¹; BARBOSA, Jaqueline Silva¹; DE ANDRADE, Elane de Araújo¹; TODA, Ingrid Perpetuo Socorro Pinheiro¹; ABEL, Isis¹; SERUFFO, Marcos César da Rocha²
kadson.dias08@gmail.com

RESUMO

A raiva é uma zoonose viral de alta letalidade, cuja dinâmica está fortemente associada a fatores ambientais e sociais, especialmente em áreas com intensas transformações antrópicas e populações vulneráveis. Em regiões costeiras da Amazônia, como Curuçá-PA, a expansão agropecuária, a fragmentação florestal e as condições de trabalho de comunidades tradicionais, como pescadores, ampliam o risco de exposição a morcegos hematófagos. Analisar a relação entre mudanças no uso e cobertura do solo, ocorrência de raiva bovina e vulnerabilidades socioambientais associadas às mordeduras de morcegos em comunidades extrativistas. O estudo integrou análise espaço-temporal do uso do solo com dados do MapBiomas (1992–2022), registros de focos de raiva bovina e levantamento de variáveis socioeconômicas e comportamentais de usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá. Foram utilizadas estatísticas descritivas e análise de correlação para identificar padrões entre variáveis ambientais e epidemiológicas. Observou-se redução da cobertura florestal (78,01% para 70,86%) e aumento da agropecuária (10,35% para 18,17%), evidenciando avanço antrópico. Os focos de raiva bovina concentraram-se em áreas de pastagem próximas a corpos d'água e fragmentos florestais. No contexto social, predominam adultos (86,4%), de etnia parda (84%) e com baixa escolaridade, majoritariamente pescadores (95,5%). As mordeduras ocorreram principalmente durante o trabalho (75,3%), no período noturno, com baixa adesão a medidas preventivas, como uso de mosquiteiros (73,6% nunca utilizam), e reduzida procura por atendimento de saúde (85,6%). A integração entre mudanças ambientais e vulnerabilidades sociais evidencia um cenário propício à manutenção da raiva, reforçando a necessidade de estratégias intersectoriais baseadas na abordagem de Saúde Única, com foco em vigilância integrada, educação em saúde e ordenamento territorial.

Palavras-chave: Raiva; Uso do solo; Saúde Única; Morcegos Hematófagos; Vulnerabilidade Social.

¹Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil.

²Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.